

Relatório de Autoavaliação Institucional

Faculdade Promove de Sete Lagoas

2012-2014

Sete Lagoas (MG)

Membros da CPA

Nome	Segmento que representa
Ludimila Tavares Rocha Silva	Coordenadora
Antônio Marcos de Oliveira	Representante Discente Campus II
Carlos Henrique Nascimento Coura	Representante dos Docentes
Fabiane Fernandes de Paiva	Representante Corpo Técnico-Administrativo
Faissandra Fernandes Reis	Representante dos Discentes Campus I (até 2013)
Fernando Soares Leal	Representante dos Discentes Campus I (a partir de 2014)
Sidnei Calisto de Oliveira	Representante da Sociedade Civil

INTRODUÇÃO

Este relatório apresenta os resultados da autoavaliação institucional da Faculdade Promove de Sete Lagoas, compreendido no triênio de 2012-2014. O processo de autoavaliação, além de atender as exigências da Lei n.º 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o SINAES, permite identificar os aspectos referentes às fragilidades e potencialidades institucionais, possibilitando a melhoria constante da qualidade da educação superior.

A avaliação institucional gera dados e informações que revelam em que medida a instituição tem contribuído para a mudança da qualidade de vida, para o desenvolvimento econômico e social na comunidade em que se encontra, se têm gerado e transferido conhecimentos que contribuam para melhorar as condições de trabalho, de produção e de vida do cidadão comum, que o habilitem a participar ativamente de processos de mudança nas comunidades em que vivem.

A Faculdade Promove de Sete Lagoas possui, atualmente, dois campi na cidade. O campus I se localiza no Centro, e o Campus II, no bairro Nova Cidade. A IES possui 08 cursos em funcionamento, nas modalidades bacharelado (Administração, Comunicação Social e Engenharia Civil) e graduação tecnológica (Gestão Ambiental, Logística, Gestão da Produção Industrial, Gestão em Recursos Humanos e Redes de Computadores).

OBJETIVOS

Os objetivos do processo de autoavaliação representam um projeto amplo de avaliação institucional, envolvendo:

1. Produção de dados e de informações que subsidiem a análise das dimensões que se constituem no objeto do processo de avaliação;
2. Desenvolvimento de ações que contribuam para o fortalecimento da cultura da avaliação institucional;
3. Construção de uma metodologia de avaliação que permita aos diferentes órgãos e níveis da administração institucional desenvolver, de forma organizada e contínua, projetos de autoavaliação;
4. Organização dos resultados da autoavaliação de modo que possam ser considerados no processo de planejamento e gestão institucional.

METODOLOGIA

A autoavaliação na Faculdade Promove de Sete Lagoas representa um processo cíclico, mostrando seu caráter diagnóstico e formativo de autoconhecimento, estabelecendo condições que permitem a revisão e a redefinição de prioridades estabelecidas no Projeto Institucional.

A IES entende que o processo de autoavaliação constitui o instrumental de base para a garantia da qualidade acadêmica no ensino, na pesquisa, na extensão e na gestão, buscando o cumprimento fiel de sua responsabilidade social.

As atividades de autoavaliação desenvolvidas pela IES contam com o integral apoio e comprometimento da Direção da Instituição e busca o envolvimento de todos os agentes do processo: estudantes, professores, pessoal técnico-administrativo, egressos e sociedade.

A Comissão Própria de Avaliação – CPA, devidamente constituída pela Direção da Instituição, é a responsável pela condução dos processos de avaliação interna. Sua ação envolve a elaboração da autoavaliação e todas as atividades por ela desempenhadas, e é feita em perfeita sintonia com a comunidade acadêmica e os conselhos superiores da Instituição.

A composição da CPA leva em consideração os segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil organizada e, sua constituição estabelece consulta prévia aos agentes participantes do processo, objetivando seu integral envolvimento.

A autoavaliação considerou essa população, propondo uma metodologia que permitisse o seu balizamento pelos princípios da:

- **participação** dos diferentes segmentos da comunidade da Faculdade e a transparência no desenvolvimento das atividades e na coleta, tratamento, análise dos dados e utilização dos resultados;
- **globalidade**, significando que os resultados da avaliação devem expressar uma visão de conjunto da Instituição;
- **gradualidade**, expressando a estratégia de envolvimento dos diferentes sujeitos no processo de avaliação e o próprio desenvolvimento do projeto, com a incorporação das diferentes dimensões, objeto da avaliação a partir da sua maior ou menor complexidade.

Recursos

Os recursos usados na elaboração do Relatório de Autoavaliação da IES foram, entre outros:

- Projeto Pedagógico Institucional - PPI;
- Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI;
- Entrevistas;
- Questionários;
- Avaliações Institucionais dos anos 2012-2014.

O processo de autoavaliação aborda as dez dimensões do SINAES:

1. A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional
2. A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão
3. A responsabilidade social da instituição
4. A comunicação com a sociedade
5. As políticas de pessoal
6. Organização e gestão da instituição
7. Infraestrutura física
8. Planejamento e avaliação
9. Políticas de atendimento aos estudantes e egressos
10. Sustentabilidade financeira

A autoavaliação destas dimensões foi realizada utilizando-se da pesquisa documental; do registro da percepção de gestores de diferentes órgãos e níveis da administração da Faculdade, sobre as atividades fins e meios da instituição, bem como de outros procedimentos utilizados na realização de estudos especiais. Os questionários contemplando as 10 dimensões do SINAES são aplicados, semestralmente, aos corpos discente, docente e egressos. O corpo técnico-administrativo responde ao questionário anualmente, no segundo semestre de cada ano.

EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

1.1 Evolução institucional a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional

A Faculdade Promove de Sete Lagoas foi criada com o objetivo de formar profissionais preparados para enfrentar um mundo que registra mudanças rápidas, constantes e profundas, em todas as áreas. A instituição visa produzir e difundir conhecimento para promover a formação humana profissional, orientada por critérios de qualidade e relevância, na busca de uma sociedade justa e fraterna. A IES tem como missão oferecer educação de excelência, formando profissionais empreendedores, capazes de lidar com o novo e de contribuir para o desenvolvimento da sociedade.

A autoavaliação institucional tem um papel fundamental na orientação da gestão da IES, a partir do fornecimento de dados relevantes que possibilitam o apontamento dos caminhos para o cumprimento de sua missão. Outro fator importante com o processo de autoavaliação é a identificação das fragilidades e das potencialidades da IES, que permitem um planejamento de ações estratégicas, visando a contínua melhoria institucional.

Em virtude dos resultados adquiridos, a IES vem aperfeiçoando a qualidade do ensino e a prestação de serviços. Também consegue conscientizar a comunidade acadêmica sobre alguns serviços ofertados, realizando ações para maior visibilidade dos mesmos.

A autoavaliação institucional está consolidada na IES e abrange toda a comunidade acadêmica. Os resultados oriundos das avaliações contínuas permitem a visualização da progressão institucional.

1.1.1 Síntese dos resultados das avaliações no triênio 2012-2014

A IES entende que o processo de autoavaliação é de extrema importância para o aperfeiçoamento e crescimento da instituição. No 2.º semestre de 2012, a autoavaliação aplicada aos discentes passou por uma reformulação, com a inserção de questões voltadas às dez dimensões de forma mais clara, possibilitando, assim, despertar o interesse nos alunos para os assuntos abordados. A autoavaliação passou a mencionar todos os projetos de responsabilidade social existentes, todos os meios de comunicação à disposição dos alunos, inclusive sobre a Ouvidoria, até então pouco conhecida. Importante ressaltar, também, que a IES disponibiliza todos os regulamentos e documentos à disposição dos alunos em via impressa, nos espaços institucionais (Sala dos Professores e Biblioteca) e via eletrônica, no site da instituição.

A cada início de semestre a Diretora se reúne com os ingressantes, a fim de oferecer as boas vindas, de apresentar a IES e seus serviços, enfatizando, inclusive, sobre os espaços institucionais. Mas percebia-se que os discentes ainda não se familiarizavam com os documentos. Uma das alternativas para instigar o discente na busca desse conhecimento foi inserir, na autoavaliação, questões relacionadas à coerência entre as disciplinas do curso e o Projeto Pedagógico do Curso – PPC, reforçando sobre a sua disponibilidade nos espaços institucionais. Através da autoavaliação percebe-se um acréscimo gradativo do apontamento dessa coerência pelos discentes, passando de 37% em 2012 para 45% em 2013 e para 49% em 2014. Uma questão abordada, ainda relação ao PPC, é se o discente sabe da existência deste documento nos espaços institucionais, mas não se informa sobre o projeto, tendo, respectivamente, 18%, 19% e 18% de respostas no triênio.

O corpo discente aponta satisfação em relação ao atendimento dos setores das áreas de suporte acadêmico e administrativo financeiro.

A IES aumentou o acervo da Biblioteca, ao longo do triênio, tendo, em 2012, 11.666 materiais; em 2013 14.931 e; em 2014, 15.060. Em relação à assinatura de jornais e periódicos, em 2012 a IES tinha assinatura de 06 jornais e 14 periódicos; em 2013 passou a assinar 07 jornais e 23 periódicos e, em 2014, a assinatura de jornais chegou a 08 e de periódicos, 25.

A instituição possui infraestrutura de acessibilidade adequada. As salas de aula são bem estruturadas, com televisor, computador, ventilador ou ar condicionado. Os auditórios contam com cadeiras móveis, permitindo a multifuncionalidade. Existem espaços de convivência e serviços terceirizados de reprografia e lanchonete.

A instituição realiza a divulgação de vagas de estágio para os seus alunos e de emprego para alunos e egressos, através do setor Núcleo de Extensão. Durante este triênio, foram ofertadas 373 vagas de estágio e 467 vagas de emprego, tendo sido encaminhados 2.729 currículos, no total. Em contato com as empresas que divulgaram as vagas, o Núcleo de Extensão conseguiu o retorno de 116 colocações nessas vagas, sendo 15 de ex-alunos.

A IES busca, cada vez mais, envolver a sociedade na vida acadêmica, através da participação nos eventos de curso e de extensão, compartilhando o saber adquirido. A instituição envolve os discentes em ações que proporcionam a melhoria de vida da sociedade e oferece bolsas de estudos à comunidade carente, possibilitando a universalização do ensino superior.

A instituição conta um corpo docente e técnico-administrativo qualificados e comprometidos com a IES.

As relações de poder estão bem definidas e há participação ativa da comunidade acadêmica e da sociedade nas políticas de expansão institucional. A IES adota a gestão democrática e participativa.

Durante o triênio, em atendimento às demandas apontadas na autoavaliação institucional, a IES realizou melhorias, sendo:

2012	2013	2014
<ul style="list-style-type: none"> - Construção do auditório, no Campus II, no 1.º semestre - Construção da nova sala dos professores, no Campus II, no 1.º semestre - Aquisição de 06 monitores de LCD para consulta na Biblioteca do Campus I - Aquisição de caixa especial para acomodação dos DVDs e CDs - Reforma e implantação de novo layout na Biblioteca do Campus I - Contratação de mais um auxiliar de portaria, nos dois Campi, no 2.º semestre - Instalação de borracha antiderrapante na rampa de acesso à Biblioteca, no Campus II, no 2.º semestre - Construção do jardim de inverno, no Campus II, no 1.º semestre 	<ul style="list-style-type: none"> - Instalação da internet wi-fi no 1.º semestre - Contratação de seguranças particulares para monitoria e ronda nos arredores do Campus II, no 1.º semestre - Implantação do 1.º laboratório de multimídia, no Campus II, no 1.º semestre - Reforço na equipe de limpeza no 2.º semestre - Aquisição de 06 monitores de LCD para consulta na Biblioteca do Campus II - Instalação dos laboratórios de Química, Física e Topografia, no Campus II, no 1.º semestre - Aquisição de estante para periódicos na Biblioteca do Campus II - Reforma e implantação de novo layout na Biblioteca do Campus II 	<ul style="list-style-type: none"> - Instalação de mais ventiladores em algumas salas de aula, nos dois campi, no 1.º semestre - Troca das 24 máquinas do laboratório de informática do Campus I por computadores com configuração I3, no 1.º semestre - Aquisição de 12 computadores com monitores de LED, 19,5", para o laboratório de informática do Campus I, no 1.º semestre - Instalação de ar condicionado no Auditório e na sala 204, no Campus I, no 1.º semestre; - Instalação de ar condicionado na sala 106, no Campus II, no 1.º semestre - Disponibilizado estacionamento exclusivo para docentes, no Campus II, no 1.º semestre - Ampliação da infraestrutura

<p>- Instalação de novos pisos nas salas de aula, corredores e setores do Campus II, ao longo do ano</p>	<p>- Aquisição de novas estantes para acomodação do acervo e de novos guarda-volumes para uso dos discentes, na Biblioteca do Campus II</p> <p>- Criação de novo espaço para estudo em grupo, na Biblioteca do Campus II, no 2.º semestre</p> <p>- Campanha de reforço dos meios de comunicação interna, com a instalação de móveis nos corredores da IES, no 2.º semestre</p> <p>- Disponibilizadas 10 vagas em estacionamento terceirizados para docentes do Campus I, no 2.º semestre</p> <p>- Ampliação da sala dos professores do Campus II, no 2.º semestre</p> <p>- Instalação de novos pisos no setor de TI e laboratório de informática, no 2.º semestre</p>	<p>do Campus II, para novas instalações da Secretaria Acadêmica; Recepção; NASS; Departamento Jurídico e salas de aula, no 1.º semestre</p> <p>- Implantação do 2.º laboratório de multimídia, no Campus II, no 2.º semestre</p> <p>- Instalação de ar condicionado na sala 101, no Campus II, no 2.º semestre</p> <p>- Instalação de dois novos bebedouros, em cada Campus, no 2.º semestre</p> <p>- Afixação de tapetes de borracha, antiderrapantes, na entrada do Campus II e no corredor da nova ala, no 2.º semestre</p> <p>- Colocação de corrimãos no corredor da nova ala do Campus II, no 2.º semestre</p> <p>- Instalação de mais um atendimento de reprografia nas novas instalações do Campus II</p> <p>- Criação de novo espaço para estudo em grupo, na Biblioteca do Campus II, no 2.º semestre</p>
--	---	---

1.1.2 Tabulação das avaliações institucionais aplicadas aos discentes

A CPA reuniu as tabulações das autoavaliações aplicadas aos alunos, no triênio 2012-2014, permitindo uma visualização rápida e comparativa da soma dos conceitos A e B (Muito bom e Bom, respectivamente), que são apresentados em porcentagem.

	Percentual dos índices A e B		
Ano de referência	2012	2013	2014
Porcentagem de respondentes	55%	76%	82%
Avaliação sobre o atendimento das áreas de suporte acadêmico ao aluno			
Para os itens 1, 2, 3 e 4, responda referente aos setores que você já utilizou neste semestre			
1. Secretaria Acadêmica	83	73	74
2. Biblioteca	84	76	76
3. Extensão/Estágio	76	64	64
4. Ass. de Comunicação	77	66	62
Avaliação sobre a organização didático-pedagógica do curso			
5. Clareza objetivos do curso e ao perfil do egresso	56	78	78
6. Contribuição do curso ao desenvolvimento das competências e habilidades, exigidas pelo mercado de trabalho	55	78	79
7. Sistema de Avaliação (VAs)	46	68	68
8. Sistema para verificação de notas e frequência	45	62	39
9. Acompanhamento Psicopedagógico	42	41	52

As questões 10 e 11 apresentam porcentagem da soma dos conceitos A e B

	2012	2013	2014
10. Conteúdo das disciplinas do curso			
O conteúdo das disciplinas do curso está de acordo com o estabelecido no PPC (Projeto Pedagógico do Curso)	37	45	49
O conteúdo das disciplinas do curso não está de acordo com o estabelecido no PPC (Projeto Pedagógico do Curso)	3	7	5
Sei que há o PPC, disponível nos espaços institucionais, mas nunca me informei sobre o Projeto	18	19	18
Desconheço o PPC	13	19	21

11. Os métodos de ensino mais utilizados nas disciplinas são:	2012	2013	2014
Predominantemente aulas teóricas e aulas expositivas	44	48	54
Combinação de aulas teóricas e participativas (debate, seminário, estudo de caso, visita técnica)	42	33	31
Principalmente práticas	3	5	5

As questões 12, 13, 14 e 15 apresentam porcentagem da soma dos conceitos A e B

12. A construção do artigo (PIM) como iniciação científica	2012	2013	2014
	72	59	56

Avaliação sobre a gestão acadêmica e pedagógica

	2012	2013	2014
13. Assessoria Pedagógica	53	53	69
14. Coordenação do Curso	53	69	66
15. Direção Acadêmica	54	69	66

As questões 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22 e 23 apresentam o percentual de apontamento. Os subitens das questões 16,19 e 20 apresentam a porcentagem da soma dos conceitos A e B.

Assinale a alternativa que condiz com a sua vivência/conhecimento institucional:

16. Cursos de extensão	2012	2013	2014
Já realizou	9	8	7
Nunca realizou	57	47	41
Desconhece	24	38	46
16.1 o serviço de oferta dos cursos de extensão/férias é:	56	38	26

17. Responsabilidade Social	Calouros solidário	41	23	12	
	Conheço os seguintes projetos/ações de responsabilidade social realizados pela Faculdade:	ID	34	28	28
		Óleo	26	22	20
		PSOL	76	61	57

	Dia V (Cedro)	7	6	5
	Desconhece	8	13	28

		2012	2013	2014
18. Em relação à ouvidoria, ao longo deste semestre	Conheço, utilizei e fiquei satisfeito com o atendimento da Ouvidoria	9	5	5
	Conheço, utilizei e fiquei insatisfeito com o atendimento da Ouvidoria	3	4	5
	Conheço e nunca utilizei o atendimento da Ouvidoria	42	27	34
	Desconheço o atendimento da Ouvidoria	40	51	46

		2012	2013	2014
19. Meios de Comunicação	A Semana – Informativo via e-mail	45	47	47
	Site Institucional	61	56	53
	Murais dispostos nos corredores	64	66	63
	Mural de sala de aula	71	74	70
	Assessoria de Comunicação	35	31	26
	Desconheço os meios de comunicação internos	2	4	5
	19.1 O serviço de comunicação interna é:	69	53	53

		2012	2013	2014
20. Estágio	Conheço o mural de oportunidades de divulgação das vagas de estágio/emprego e tenho o hábito de verificá-lo frequentemente	66	53	47

	Conheço o mural de oportunidades de divulgação das vagas de estágio/emprego e tenho o hábito de verificá-lo raramente	22	25	21
	Conheço o mural de oportunidades de divulgação das vagas de estágio/emprego e não tenho o hábito de verificá-lo	9	12	13
	Desconheço a forma de divulgação de vagas de estágio/emprego aos alunos	3	10	8
20.1 O serviço de oferta de vagas de estágio/emprego é:		74	49	64

		2012	2013	2014
21. Acervo da Biblioteca	O acervo da biblioteca atende totalmente à proposta pedagógica do curso	36	31	31
	O acervo da biblioteca atende parcialmente à proposta pedagógica do curso	57	59	57
	O acervo da biblioteca não atende à proposta pedagógica do curso	7	10	12
22. Eventos extracurriculares (palestras, encontros, visitas técnicas)	Participo dos eventos extracurriculares e enriqueço meus conhecimentos	75	68	64
	Participo dos eventos extracurriculares, mas não enriqueço meus conhecimentos	8	12	13
	Não participo dos eventos extracurriculares	17	20	23
23. Contribuição dos eventos de curso (Jornada de Administração, Publimix, Semana de Engenharia, Seminário de Redes, Fórum de Gestão, Mostra de PIM)	Os eventos de curso atendem totalmente à proposta pedagógica do curso	58	42	40
	Os eventos de curso atendem parcialmente à proposta pedagógica do curso	38	51	44
	Os eventos de curso não atendem à proposta pedagógica do curso	4	7	16

Avaliação sobre o atendimento das áreas de suporte administrativo-financeiro

Para os itens 27, 28, 29, 32 e 34 responda referente aos setores que você já utilizou neste semestre	2012	2013	2014
24. Sala de aula (mobiliário, luminosidade, espaço)	48	39	43
25. Laboratórios de informática	40	43	45
26. Recursos didáticos (quadro, micro, TV, DVD, datashow)	53	42	45
27. NAE-Financeiro	82	70	78
28. Departamento Jurídico	81	72	81
29. Setor de Informática	71	69	63
30. Recepção	82	78	85
31. Portaria	83	79	87
32. NASS	83	75	79
33. Limpeza Geral	86	85	79
34. Xerox	78	72	56
35. Direção Administrativa e Financeira	79	70	71

1.1.3 Questionários aplicados ao corpo técnico-administrativo

Nas tabulações do corpo técnico-administrativo aparecem os números reais em cada resposta.

Questões em 2012

01 - Tempo de trabalho na instituição:

Menos de 01 ano: 18

De 01 a 3,5 anos: 12

De 04 a 10 anos: 19

Mais de 10 anos: 4

02 - Idade:

Menos de 25 anos: 11

Entre 26 e 35 anos: 27

Entre 36 e 50 anos: 12

Mais de 50 anos: 03

03 - O seu conhecimento sobre o Planod e Desenvolvimento Institucional (PDI) e a missão da Faculdade é:

Integral: 09

Parcial: 26

Desconheço: 17

04 - Sobre o PDI, você percebe que as propostas e ações previstas neste documento estão se realizando no cotidiano do seu campus?

Integralmente: 04

Parcialmente: 28

Desconheço: 20

05 - Os projetos dos cursos são construídos coletivamente?

Sim: 26

Não: 10

Sem condições de responder: 17

06 - Você está satisfeito com a oferta e a qualidade do ensino, da pesquisa, da pós-graduação e da extensão?

Sim: 30

Não: 01

Sem condições de responder: 18

07 - Você acha que a Faculdade desenvolve projetos e ações para melhoria do meio ambiente e da comunidade?

Sim: 47

Não: 05

08 - Você está satisfeito com relação aos incentivos que recebe para participar de cursos, workshops, treinamentos específicos e continuidade dos estudos?

Sim: 23

Não: 29

09 - Você está satisfeito com relação ao clima institucional, relações interpessoais, estrutura de poder, grau de satisfação pessoal e profissional?

Sim: 39

Não: 13

10 - Você está satisfeito com as condições de trabalho que a Faculdade oferece para o exercício de suas funções?

Sim: 34

Não: 18

11 - Você está satisfeito com a equipe gestora do seu campus?

Sim: 42

Não: 09

12 - As instalações apresentam condições plenas no que se refere à dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, conservação e comodidade necessária à atividade que realiza?

Sim: 35

Não: 17

13 - Você conhece o organograma do seu campus com os cargos, responsáveis e funções?

Sim: 33

Não: 18

14 - Há relação entre a sua formação acadêmica/escolar com a sua atividade na Faculdade?

Sim: 38

Não: 14

15 - Seu conhecimento sobre os procedimentos para o estímulo à produção acadêmica é:

Integral: 13

Parcial: 24

Desconheço: 12

16 - As avaliações anteriores feitas pela CPA geraram discussão e/ou mudança na sua área de atuação?

Sim: 06

Não: 13

Sem condições de responder: 30

Questões em 2013 e 2014

01 - Tempo de trabalho na instituição:	2013	2014
Menos de 01 ano	20	7
De 01 a 3,5 anos	19	14
De 04 a 10 anos	11	11
Mais de 10 anos	2	1

02 - Idade:	2013	2014
Menos de 25 anos	14	7
Entre 26 e 35 anos	20	16
Entre 36 e 50 anos	14	9
Mais de 50 anos	3	1

03 - Há relação entre a sua formação escolar/acadêmica com a sua atividade na Faculdade?	2013	2014
Sim	33	19
Não	18	13

04 - Em relação à atividade que você realiza, analise as condições do Campus quanto às questões abaixo:						
	Adequado		Razoável		Inadequado	
	2013	2014	2013	2014	2013	2014
Espaço	28	18	19	11	2	3
Limpeza	39	17	10	9	1	2
Iluminação	37	25	11	7	1	
Ventilação	27	10	12	14	11	8
Segurança	19	8	19	15	10	7

05 - Você está satisfeito com as condições de trabalho que a Faculdade oferece para o exercício de suas funções?	2013	2014
Sim	32	25
Não	16	8

06 - Você está satisfeito com relação aos incentivos que recebe para participar de cursos, workshops, treinamentos específicos e continuidade dos estudos?	2013	2014
Sim	25	14
Não	25	18

07 - Você está satisfeito com relação ao clima institucional, relações interpessoais, estrutura de poder, grau de satisfação pessoal e profissional?	2013	2014
Sim	37	20
Não	14	13

08 - Você está satisfeito com a gestão acadêmica do seu Campus?	2013	2014
Sim	48	26
Não	3	6

09 - Você está satisfeito com a gestão administrativa do seu Campus?	2013	2014
Sim	44	28
Não	7	4

10 - Você acha que a Faculdade desenvolve projetos e ações para melhoria do meio ambiente e da comunidade?	2013	2014
Sim	48	29
Não	3	4

11 - Você acha que a Faculdade compartilha os seus projetos com a comunidade:	2013	2014
Sim	51	29
Não		4

12 - As avaliações anteriores feitas pela CPA geraram discussão e/ou mudança na sua área de atuação?	2013	2014
Sim	8	7
Não	16	15
Sem condições de responder	24	9

1.1.4 Autoavaliação institucional aplicada aos docentes em 2013 e 2014

Nas tabulações do corpo docente aparecem os números reais em cada conceito.

Questões	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014
	A		B		C		D		E	
01. A articulação dos cursos e programas da IES com o PDI	16	21	52	44	4	4	3	2		
02. Os recursos didáticos disponibilizados pela IES atendem às necessidades da disciplina	15	17	27	31	26	20	11	5	4	4
03. Espaço físico da sala de aula	17	20	45	34	18	16	5	10	1	
04. Espaço físico da Sala dos Professores	16	17	27	29	32	17	9	12	3	2
05. Espaço físico dos laboratórios	11	8	35	41	24	22	8	3		
06. Limpeza do Campus	47	15	34	43	2	6	3	6	1	
07. Segurança do Campus	16	13	35	39	19	19	12	8	4	1
08. Qualidade do acervo da Biblioteca	13	8	39	47	26	20	6	3	1	
09. Relacionamento com a Coordenação de curso	60	57	17	21	8	1	1		1	
10. Relacionamento com a Direção Acadêmica da IES	42	42	35	34	5	3	1	1	2	
11. Relacionamento com a Direção Administrativo-Financeira	34	34	29	37	15	4	1	1	3	1
12. Serviços prestados pela Assessoria Pedagógica	56	54	23	24	6	2	1			
13. Serviços prestados pelo RH	27	15	34	35	11	16	3	8	9	5
14. Estímulo para desenvolvimento profissional	10	7	20	25	27	30	15	11	14	6
15. Estímulo e apoio às atividades docentes	16	12	37	42	18	15	9	7	5	3
16. Programa de extensão	12	9	39	34	24	24	2	8	3	1
17. Seminários pedagógicos e eventos institucionais	15	17	33	50	26	9	8	1	5	

Seu grau de conhecimento sobre:	2013	2014	2013	2014	2013	2014
	Total		Parcial		Nenhum	
18. O Regimento Institucional	23	23	59	51	3	6
19. O PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional)	20	14	54	52	11	12
20. O PPC do curso que leciona	38	38	38	37	3	4

21. Titulação concluída até o momento	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014
	Espec.		Mestre		Doutor		Pós-Doutor	
	53	55	28	21	1	2		

22. Tempo de atuação no magistério superior	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014
	Inferior a 01 ano		01 a 03 anos		3,5 a 05 anos		Acima de 05 anos	
	11	11	24	21	20	14	27	31

Legenda dos conceitos:
A - Muito bom
B - Bom
C - Regular
D - Ruim
E - Muito ruim

1.2 Processo de autoavaliação institucional

A autoavaliação institucional abrange as 10 dimensões do SINAES, além de questões relevantes para o aperfeiçoamento da IES, como avaliação do atendimento das áreas de suporte acadêmico; da organização didático-pedagógica; da grade curricular em consonância com o PPC; e o conhecimento do PDI.

A CPA conduz os processos de autoavaliação da Instituição; propõe e acompanha a implementação de ações formativas; acompanha os processos de avaliação externa da Instituição e do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE); implementa ações visando a sensibilização da comunidade universitária para o processo de avaliação na IES; orienta os trabalhos das Comissões Setoriais de Avaliação; fomenta a produção e a socialização do conhecimento na área de avaliação; avalia as dinâmicas, procedimentos e mecanismos internos de avaliação já existentes na Instituição para subsidiar os novos procedimentos.

No início de cada semestre, a CPA se reúne com os representantes discentes para informar sobre o período de aplicação da autoavaliação, iniciando, assim, o processo de sensibilização dos discentes, conscientizando-os sobre a importância de todos para o alcance do objetivo comum.

No segundo mês de aula, a instituição aplica a avaliação de disciplina, possibilitando avaliar o desempenho e a metodologia dos professores de cada turma, permitindo, aos coordenadores de curso, corrigir falhas logo no início do semestre, sem prejuízo para os acadêmicos.

Ao final de cada semestre é aplicada a meta-avaliação, com questões sobre as dez dimensões. O corpo docente participa do processo de autoavaliação semestralmente e o técnico-administrativo anualmente, sempre no segundo semestre de cada ano.

O processo de autoavaliação aponta os pontos fracos a serem trabalhados e os pontos fortes a serem preservados. Ao final das tabulações, a CPA emite o relatório, que é disponibilizado em via impressa nos espaços institucionais (Sala dos Professores e Biblioteca) e eletronicamente, no site. Neste momento, a CPA também realiza reuniões com os representantes discentes, que recebem uma síntese do resultado da autoavaliação, replicando-a para os colegas, em sala. Importante ressaltar que esta parceria com os representantes discentes tem gerado uma maior adesão ao processo de autoavaliação, à disseminação dos trabalhos da CPA e conhecimento dos relatórios pelos discentes.

Diante dos resultados de todo o processo de Avaliação Institucional, pode-se ver que a IES vem atendendo as metas, princípios e objetivos institucionais presentes no PPI e PDI, que são diretrizes para a organização dos planos de ação.

1.3 Autoavaliação institucional: participação da comunidade acadêmica

O processo de avaliação é consolidado e acontece em todos os cursos de graduação da Instituição e de pós-graduação, quando são ofertados. A autoavaliação abrange discentes, docentes, egressos e corpo técnico-administrativo.

A CPA realiza o convite aos acadêmicos através de reuniões com os representantes discentes, informativos on line e cartazes. Os professores são convidados a participar por e-mail, por visitas da Coordenação da CPA à sala dos professores e pelos próprios coordenadores de curso. A Coordenação da CPA também realiza visitas aos setores, sensibilizando os colaboradores para a adesão, reforçando sobre a importância de cada um no processo de autoavaliação.

Em todos os processos de autoavaliação a adesão é espontânea e anônima. Os resultados obtidos são muito relevantes, pois possibilitam o levantamento dos pontos fortes e fracos de

cada curso e da IES, sendo utilizados como fonte geradora de ações para melhoria contínua da instituição e do processo ensino-aprendizagem.

1.4 Autoavaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados

Os instrumentos que subsidiam a produção de indicadores de qualidade e os processos de avaliação de cursos de graduação são o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE), que avalia o desempenho dos alunos de graduação e, as avaliações *in loco*, realizadas por comissões de especialistas.

1.4.1 Avaliação *in loco*

As avaliações *in loco* se destinam a verificar as condições de ensino, em especial aquelas relativas ao perfil do corpo docente, as instalações físicas e a organização didático-pedagógica.

Nesse triênio, a IES recebeu várias comissões de avaliadores do MEC, quando teve a oportunidade de validar as políticas pedagógicas implementadas. No ano de 2012 foram ao todo 07 comissões, para:

Reconhecimento dos cursos:

- Tecnológico em Gestão de Recursos Humanos: **PORTARIA N.º 604 DE 19 de novembro de 2013.**
- Tecnológico em Gestão Ambiental: **PORTARIA N.º 121 DE 15 de março de 2013.**
- Tecnológico em Logística: **PORTARIA N.º 316 DE 27 de dezembro de 2012.**
- Tecnológico em Gestão da Produção Industrial: **PORTARIA N.º 301 DE 27 de dezembro de 2012.**

Renovação de Reconhecimentos dos cursos:

- Bacharelado em Comunicação Social – Publicidade e Propaganda: **PORTARIA N.º 250 DE 31 de maio de 2013.**

O curso de Administração teve o reconhecimento do curso renovado automaticamente: **PORTARIA N.º 705, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2013.** A mesma portaria renovou o reconhecimento do curso de Comunicação Social

Autorização dos cursos:

- Bacharelado em Engenharia Civil: **Portaria n.º 279, de 19 de dezembro de 2012**
- Tecnológico em Redes de Computadores: **Portaria n.º 120, de 15 de março de 2013**

No ano de 2014, a IES recebeu uma comissão avaliadora para autorização do curso Tecnológico em Gestão da Qualidade: **Portaria n.º 669, de 11 de novembro de 2014**. No mesmo ano, foi autorizado também, o curso Bacharelado em Engenharia de Produção: **Portaria n.º 536, de 25 de agosto de 2014**, que não foi submetido a avaliação in loco

1.4.2 Avaliação Nacional do Desempenho dos Estudantes (ENADE)

Participam do ENADE alunos ingressantes e concluintes dos cursos selecionados pelo MEC, que fazem uma prova de formação geral e formação específica. A escolha dos cursos é feita pelo MEC e a seleção dos alunos é feita pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas (Inep). Todos os cursos são reavaliados a cada três anos.

No ano de 2012 os cursos participantes do Enade foram:

- Administração = nota 3
- Comunicação Social – Publicidade e Propaganda = nota 4
- Gestão de Recursos Humanos = nota 4
- Logística = nota 2

Como reza a legislação, os cursos com nota igual ou superior a 3 tiveram seu reconhecimento automaticamente renovado:

- Administração = **PORTARIA No- 705, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2013**
- Comunicação Social – Publicidade e Propaganda = **PORTARIA No- 705, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2013**
- Gestão de Recursos Humanos = **PORTARIA No- 705, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2013**

O curso de Logística, teve imediatamente iniciado um processo de renovação de reconhecimento, com apresentação de protocolo de compromissos de melhorias. Todas as melhorias acordadas foram implementadas e o curso aguarda agendamento de visita in loco.

No ano de 2013, o curso participante do Enade foi o tecnológico em Gestão Ambiental, cuja nota foi 3. O curso ainda aguarda nova portaria de renovação de reconhecimento.

No ano de 2014, o curso participante do Enade foi o tecnológico em Gestão da Produção Industrial, cujo resultado ainda não foi divulgado.

A IES tem conscientizado a comunidade acadêmica para a importância do ENADE e, desde 2013, implantou avaliações no estilo ENADE, em todos os cursos, que visam a familiaridade dos discentes com o exame. Os alunos que participam do exame têm, ainda, a oportunidade de realizarem testes de formação geral e específica, em data definida pela IES, com o intuito de uma melhor preparação para o ENADE.

Com base no ENADE, são calculados, anualmente, o Conceito Preliminar de Curso (CPC), que também considera, em sua composição, a situação do corpo docente e de infraestrutura, entre outros insumos, e o Índice Geral de Cursos (IGC), que sintetiza, em um único indicador, o desempenho de todos os cursos de graduação e pós-graduação de uma instituição.

1.5 Elaboração do relatório de autoavaliação

Após a tabulação dos questionários aplicados à comunidade acadêmica, a CPA inicia a elaboração do relatório de autoavaliação, analisando os dados obtidos com os dados do relatório anterior, obtendo, assim, informações para um relatório analítico.

O relatório traz gráficos e dados integrais da tabulação e correlaciona os dados coletados na autoavaliação em cada uma das dimensões do SINAES, na parte textual, possibilitando o apontamento de fragilidades ou potencialidades em cada dimensão.

Ao final do relatório, a CPA realiza a síntese dos resultados obtidos na autoavaliação, identificando as ações realizadas em consonância com o PDI, apontando as fragilidades ou potencialidades da IES. A consolidação do relatório se dá com a sua publicação no site do MEC, no site da IES e nos espaços institucionais, Sala dos Professores e Bibliotecas, em via impressa.

EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

A Faculdade Promove de Sete Lagoas foi criada com o objetivo de formar profissionais preparados para enfrentar um mundo que registra mudanças rápidas, constantes e profundas, em todas as áreas. A instituição visa produzir e difundir conhecimento para promover a formação humana profissional, orientada por critérios de qualidade e relevância, na busca de uma sociedade justa e fraterna. A vigência do atual PDI é de 2012 a 2016 e a IES vem envidando ações para o cumprimento de sua missão.

2.1 Missão institucional, metas e objetivos do PDI

A IES tem como missão oferecer educação de excelência, formando profissionais empreendedores, capazes de lidar com o novo e de contribuir para o desenvolvimento da sociedade.

A coerência entre as metas e os objetivos dispostos no PDI assegura a articulação para a efetivação do projeto pedagógico institucional e, especificamente, para o desenvolvimento de cada projeto pedagógico de curso. Da mesma forma, as ações de extensão universitária e de pesquisa, adicionais às do ensino, objetivam fortalecer e fazer cumprir a missão institucional.

2.2 Coerência entre o PDI e as atividades de ensino de graduação e de pós-graduação

Todas as atividades de ensino desenvolvidas pela IES estão coerentes com o disposto no PDI. Os projetos pedagógicos dos cursos ministrados pela Faculdade estão em sintonia com a missão, objetivos, princípios e valores institucionais. Também se baseiam nas diretrizes curriculares nacionais estabelecidas pelo Ministério da Educação – MEC e são formatados considerando-se o cenário regional de formação dos alunos, com objetivo de se formar profissionais comprometidos com a promoção da melhoria da qualidade de vida da sociedade em que estão inseridos.

A IES disponibiliza, no espaço institucional virtual, via internet, e nos espaços institucionais físicos (na Biblioteca e nas Salas dos Professores) toda a documentação institucional, possibilitando a disseminação da informação, das normas e políticas da Instituição.

A IES ofertou dois cursos de pós-graduação *lato sensu* em 2012-2013: Gestão de Negócios, com 366h/a, e Licenciamento Ambiental, com 360h/a.

Além das aulas ministradas em sala, a instituição realiza eventos extracurriculares (palestras, encontros, visitas técnicas) e eventos específicos de cada curso (Jornada de Administração, Publimix, Semana de Estudos de Engenharia Civil, Fórum de Gestão, Seminário de Redes e Mostra de PIM). Os eventos extracurriculares e de curso possibilitam o envolvimento de acadêmicos com o mercado e com profissionais de diversas áreas. A realização dos eventos é aberta à comunidade, empresas e egressos.

Em 2013 a instituição implantou o programa de monitoria. A IES realiza a divulgação de Edital para o programa de Monitoria, semestralmente. O Edital é afixado nos murais informativos de todas as salas, e publicado no site institucional e no informativo on-line A Semana, no início do semestre, permitindo um monitor por disciplina, em cada período, de todos os cursos. Como inovação, em 2014 a IES passou a adotar, também, a monitoria de disciplina concluída, oferecida na modalidade extraclasse.

2.3 Coerência entre o PDI e as práticas de extensão

A IES mantém atividades de extensão, mediante a oferta de cursos e serviços, para a difusão de conhecimentos e técnicas pertinentes à área de atuação. A extensão universitária é desenvolvida por intermédio de várias atividades: publicações e apresentações de trabalhos/ações; promoção de eventos (culturais, científicos ou de outros tipos); oferta de serviços; assessorias e consultorias; e minicursos. A IES conta com um Núcleo de Extensão, que coordena as atividades extensionistas.

Pelo menos uma vez por semestre, a IES divulga Edital para que os professores apresentem propostas de cursos de extensão, que devem estar direcionados à área acadêmica ou às exigências do mercado, permitindo, também, a participação de egressos e da comunidade local. Após deferimento, os cursos são amplamente divulgados em cartazes nos murais institucionais, nos murais de sala, por e-mail, diversas mídias eletrônicas e jornal impresso.

Nos eventos e projetos de extensão também há o envolvimento de alunos e professores para o desenvolvimento de ações extensionistas, divulgadas em Edital nas salas de aula, no site institucional, por e-mail e no informativo on-line A Semana. A IES realiza projetos pontuais e esporádicos na área da extensão universitária. O PIM (Projeto Integrador Multidisciplinar) também favorece o desenvolvimento de projetos de extensão em entidades, ONGs e empresas.

2.4 Coerência entre o PDI e as atividades de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural

A Faculdade Promove, preocupada com a formação sistêmica do seu corpo discente, oferece a estes a oportunidade de desenvolverem-se, aperfeiçoarem-se e qualificarem-se com mais consistência para enfrentar a competitividade no mercado de trabalho através das atividades de iniciação científica. Nos cursos oferecidos pela IES, a iniciação científica é privilegiada desde o ingresso do aluno através dos trabalhos desenvolvidos ao longo do curso, através do Projeto Integrador Multidisciplinar – PIM, sempre solicitado dentro das normas da ABNT e entregues em formato de artigo.

Como iniciação científica, a IES adota o Projeto Integrador Multidisciplinar (PIM) nos cursos. A cada semestre, o PIM apresenta um tema específico em cada período.

A pesquisa é estimulada por meio de aulas que incentivam o raciocínio e a discussão, nas aulas de PIM, permitindo a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos por meio da pesquisa, aliando teoria e prática. Ao final do semestre, o professor orientador do PIM indica o melhor trabalho da turma, assegurando estar em forma de um artigo científico e dentro dos critérios estabelecidos para publicação na revista eletrônica Expressão, da IES. O Conselho Editorial, formado por professores da Instituição, define qual o melhor trabalho de cada curso será publicado na revista eletrônica. Os trabalhos selecionados para publicação concorrem ao prêmio “Promove Conhecimento”. O trabalho ganhador tem seu projeto integrado ao acervo da Biblioteca e recebe menção honrosa da Faculdade.

2.5 Coerência entre o PDI e as ações institucionais no que se refere à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural

O PDI contempla ações para o desenvolvimento econômico e social, a defesa do meio ambiente, a memória cultural, a produção artística e o patrimônio cultural. São objetivos da IES promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação. A IES busca suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração.

Uma das ações realizadas é através do Projeto Integrado Multidisciplinar – PIM, que trabalha, em períodos distintos dos cursos, temas específicos a cada semestre, como Responsabilidade Social – Educação étnico-racial; Meio ambiente e sustentabilidade; Empreendedorismo; dentre outros.

No evento de ação social Promove Solidário, que acontece a cada ano em uma região distinta e carente, os alunos realizam atividades extensionistas e oficinas sobre meio ambiente, sustentabilidade, cultura e educação para a comunidade.

Por meio de cursos e outras atividades de extensão, abertos à comunidade e focados nas especificidades locais e regionais, a IES estimula o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, presta serviços especializados à comunidade e estabelece com esta uma relação de reciprocidade.

2.6 Coerência entre o PDI e as ações institucionais voltadas para o desenvolvimento econômico e social

Para formar verdadeiros empreendedores, capazes de dar respostas rápidas no mundo profissional, a instituição adota uma metodologia que, paralelamente à estrutura curricular, direciona o estudante no desenvolvimento de uma postura aberta a todo saber, crítica, criativa e competente, com vistas a contribuir com o desenvolvimento da região em que está inserida. Em uma época de fortes mudanças econômicas, tecnológicas e comportamentais, a Faculdade possui um moderno projeto pedagógico que capacita o discente para atuar de forma consistente e empreendedora no mercado de trabalho.

Um dos eixos orientadores do projeto pedagógico da IES assenta-se na concepção que ressalta o sentido da formação universal sem desprezar a realidade regional. A IES prepara um cidadão que deve ser instrumentalizado para pensar e atuar sobre os problemas de sua região

e de seu tempo, sem perder de vista as possibilidades de intervenção em esferas que ultrapassam os limites nacionais.

A cada semestre a IES realiza minicursos gratuitos à comunidade, permitindo que a comunidade conheça os cursos ofertados e as diversas formas de atuação profissional em cada área. A instituição também recebe visita de escolas da rede pública, do ensino médio, permitindo que o aluno tenha conhecimento do universo da educação superior.

A Faculdade conta com o Centro de Encaminhamento Profissional, setor responsável pelos estágios da IES, que propicia ao acadêmico praticar a teoria em setores públicos ou privados. Este serviço é extensivo aos egressos, com o encaminhamento de vagas de emprego aos ex-alunos.

Os eventos extracurriculares (palestras, encontros, visitas técnicas) e eventos específicos de cada curso (Jornada de Administração, Publimix, Semana de Estudos de Engenharia Civil, Fórum de Gestão, Seminário de Redes e Mostra de PIM) envolvem os acadêmicos com o mercado e com a sociedade, permitindo o desenvolvimento social.

Os programas institucionais possuem tradição e intensa mobilização interna e externa, cujas atividades permanentes demonstram a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão; consolidam o espaço comunitário de serviços e de comunicação da Instituição; socializam o conhecimento científico e cultural gerado pela IES.

2.7 Coerência entre o PDI e ações de responsabilidade social: inclusão social

Além de estar inserida na grade curricular dos cursos, através do PIM, envolvendo a comunidade acadêmica, empresas e a comunidade local, a responsabilidade social da instituição é contínua, se perpetuando através dos projetos e ações realizados semestral ou anualmente.

A IES tem um compromisso educacional com a comunidade e realiza, uma vez por semestre, o Vestibular Ação Promove, que oferta bolsas de estudo para cada curso, mediante a nota alcançada no processo seletivo e análise do perfil socioeconômico do candidato. Como inscrição para este processo seletivo, a IES desenvolve uma campanha diferenciada a cada semestre e doa as arrecadações a instituições carentes.

O Calouro Solidário, anteriormente denominado Trote Solidário, é um projeto que visa dar as boas vindas aos alunos calouros de uma forma agradável e descontraída, com a arrecadação de donativos, que podem ser alimentos não perecíveis, material escolar, produtos de higiene pessoal, etc. Todos os donativos arrecadados são doados a instituições beneficentes

cadastradas no Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS ou no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA ou ainda para alguma instituição indicada pelos acadêmicos.

O Inclusão Digital é um projeto semestral que oferta um curso gratuito de informática básica à comunidade, durante uma semana, no período da tarde, no laboratório de informática da IES. A cada semestre é escolhida uma faixa etária distinta. Os acadêmicos se envolvem diretamente no projeto, ministrando aulas ou auxiliando como monitores.

Preocupada com o meio ambiente, a Faculdade realiza, permanentemente, a coleta do óleo de cozinha saturado, em uma parceria firmada com a empresa Recóleo, radicada na capital mineira, através de um representante local, que transforma o óleo saturado em biodiesel. Para esta campanha, foram instalados galões coletores nos dois campi. A cada coleta, a IES recebe um cupom para troca em produtos de limpeza, que são doados a instituições carentes da cidade. Alunos, professores, funcionários e comunidade local entregam o óleo para a campanha.

A IES é parceira do projeto Dia V, da empresa Cedro Cachoeira, que acontece no segundo semestre de cada ano. A instituição oferece uma atividade no evento e conta com a participação voluntária de acadêmicos.

O Promove Solidário acontece no segundo semestre de cada ano, em comemoração ao Dia da Responsabilidade Social do Ensino Superior – Dia do Ensino Responsável, instituído pela ABMES (Associação Brasileira das Mantenedoras de Ensino Superior) e envolve a comunidade acadêmica e ex-alunos para a oferta de ações sociais e extensionistas à comunidade. Também firma parceria com empresas para a prestação de serviços na área da saúde e beleza. A cada ano o evento acontece em uma região diferenciada da cidade, permitindo a disseminação dos projetos da IES e o envolvimento dos acadêmicos com diversos públicos.

A Faculdade realiza, também, campanhas solidárias, sugeridas pelos próprios discentes, comunidade externa e por egressos.

EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

3.1 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação

A instituição se pauta pela construção de projetos pedagógicos inovadores, em consonância com a realidade regional. A formação é plenamente sintonizada aos mais atualizados conhecimentos do campo profissional, da ciência e da cultura, possibilitando aos alunos não apenas o acesso a uma profissão, mas a novas visões de mundo e a uma vida cultural mais

rica e universal. Um outro eixo ordenador do projeto pedagógico da Instituição prima por uma estrutura de curso que não dicotomize a relação saber-fazer, mas, ao contrário, conceba o processo pedagógico de forma a envolver as instâncias de reflexão e produção como momentos específicos, porém interligados.

A didática orientada para os cursos ministrados na Faculdade é voltada para a construção de habilidades e competências previstas para o mercado de trabalho. Busca-se formar um profissional que tenha clareza do seu lugar numa sociedade que se encontra imersa no contexto de globalização. Até mesmo ao docente da instituição é necessária uma visão que conceba filosoficamente a educação como uma relação de troca, interação e experiência global. Só assim, a IES acredita ser possível que se minimize os eventuais efeitos nocivos da globalização e se transforme o volume expressivo de informações que se tem hoje em uma formação ampla e bem estruturada.

A Faculdade busca, em suas diretrizes pedagógicas, suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, além de estimular o desenvolvimento de um espírito científico e do pensamento reflexivo em cada uma das disciplinas de ensino que compõem os seus cursos.

O processo de aprendizagem é interativo, o que transcende as formas de compreender a passagem de informação e conhecimento como um processo unilateral verticalizado, a partir dos pólos professor–aluno e/ou emissor–receptor. É uma relação comprometida e interessada entre professores e alunos – um, que é portador de um conhecimento específico e buscará metodologias apropriadas para compartilhar este saber com os alunos, e outro, que é portador de experiências diversificadas e buscará assimilar os conteúdos a partir de seu histórico contextual particular e aplicado às suas perspectivas de ação e socialização.

A IES realiza o Programa de Educação Continuada – PEC, com o objetivo de preparar os alunos para o ENADE. As questões do PEC contêm abordagens específicas de cada curso, elaboradas pelos professores de cada turma, e questões gerais, elaboradas pelos Coordenadores de curso, permitindo que professores e Coordenadores de curso tracem o perfil de cada turma e se orientem para aplicação de medidas corretivas, reduzindo as dificuldades dos discentes.

Ações acadêmico-administrativas:

- Minicurso aos professores sobre elaboração de questões no estilo ENADE
- Aperfeiçoamento do PEC
- Implantação de avaliações no formato ENADE, permitindo que o acadêmico se familiarize com o estilo do exame

- Retorno da avaliação substitutiva
- Implantação do programa de monitoria
- Captação de novas empresas parceiras para oferta de estágios

3.2 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação *lato sensu*

No período de vigência do atual PDI (2012-2016) a instituição ofertou dois cursos de pós-graduação *lato sensu*: Gestão de Negócios, com 366h/a, e Licenciamento Ambiental, com 360h/a, iniciados em 2012 e finalizados em 2013.

3.3 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para pesquisa ou iniciação científica, tecnológica, artística e cultural

3.3.1 PIM

O Projeto Integrador Multidisciplinar (PIM) parte da concepção de que o processo pedagógico (ensino e aprendizagem) deve objetivar a busca por uma nova postura metodológica focada na inter e multidisciplinaridade como forma de estimular e incentivar as práticas de estudo, pesquisa e produção do conhecimento.

O PIM envolve docentes e alunos de forma a permitir um diálogo consensual entre as diferentes disciplinas que compõem o currículo, da mesma forma que democratiza “os discursos”, isto é, todo saber e todo conhecimento serão discutidos, pensados e repensados de maneira a possibilitar uma compreensão inequívoca de diferentes fenômenos (culturais ou naturais, por assim dizer), e, a partir daí, apresentar aos educandos o método científico.

O PIM estabelece o desenvolvimento científico, privilegiando o diálogo entre currículos de diferentes disciplinas e os saberes já constituídos e busca analisar e conhecer diferentes fenômenos de maneira mais assertiva do que inferida. Além disso, o projeto contribui de maneira ímpar para um processo de ensino-aprendizado mais significativo, focado na produção de conhecimento holística e sistêmica, pelo qual os diferentes saberes e visão de mundo são associados ao conhecimento científico (este representado pelos conteúdos das diferentes disciplinas). Assim, a prática de pesquisa será estimulada por meio de aulas que incentivam o raciocínio e a discussão, do mesmo modo que permite à aplicação prática dos conhecimentos adquiridos por meio da pesquisa, permitindo a tão falada unidade entre teoria e prática.

O PIM tem como objetivo geral agregar os conhecimentos desenvolvidos em disciplinas isoladas a cada semestre, de forma a auxiliar os estudantes na consolidação do saber, na busca de soluções para as questões locais, regionais e nacionais.

Como objetivos específicos, podemos citar:

1. Estimular a discussão permitindo a socialização dos saberes ainda em sala de aula.
2. Instigar a prática científica por meio de estudos teóricos e práticos.
3. Estimular a apresentação desse saber constituído por meio de seminários, mesas redondas, etc.
4. Divulgar os conhecimentos produzidos pelo PIM.

A realização do PIM encaminha-se para a construção de uma postura condizente com a realidade contemporânea que tende a ver nos conteúdos os instrumentos necessários para responder a questões formuladas pelos alunos e professores, diante de situações problemáticas surgidas no decorrer dos processos de ensinar e de aprender, assim como em suas práticas mais cotidianas.

O PIM integra os conteúdos programáticos de cada disciplina. O desenvolvimento do PIM vislumbra os processos de ensino e de aprendizagem mais dinâmicos, interessantes, significativos, reais e atrativos aos alunos e professores, englobando conteúdos e conceitos essenciais à compreensão da realidade social e natural em geral e, em particular, do mundo do trabalho, assim como suas inter-relações, sem a imposição de conteúdos e conceitos de forma fragmentada e autoritária. Assim, alunos e professores construirão juntos os conhecimentos, aliando os saberes cotidianos e novos conhecimentos científicos, construídos com autonomia intelectual.

3.3.2 Programa Ciências sem Fronteiras

Em 2014 a instituição aderiu ao Programa Ciências sem Fronteiras, atendendo às solicitações discentes. Por ser muito recente, nenhum aluno ainda participa do Programa.

3.4 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão

A extensão de caráter social, cuja proposta de ação foca aberturas para atividades comerciais específicas, servindo tanto à capacitação de mão-de-obra quanto ao desenvolvimento intelectual nos cursos da instituição, pode ser desenvolvida por intermédio de várias atividades.

A IES realiza a divulgação de Edital de abertura de cursos de extensão aos professores. As propostas apresentadas são analisadas pelas Coordenações de curso e pela Diretoria Acadêmica. Os cursos deferidos são amplamente divulgados para a comunidade interna e para a sociedade.

A extensão também se faz presente nos projetos acadêmicos e sociais da instituição, como exemplos, o Projeto Inclusão Digital e o Promove Solidário, que contam com a participação de alunos, egressos, docentes, pessoal técnico-administrativo e empresas. A IES também divulga os Editais para os projetos extensionistas.

3.4.1 Publicações e apresentações de trabalhos/ações

Visam tornar o conhecimento acessível à população, a pesquisadores, a profissionais, a centros de pesquisa, a grupos de discussão, etc.

3.4.2 Promoção de eventos culturais, científicos ou de outros tipos

Tem como finalidade o incentivo a contatos interpessoais, a abertura de trânsito de conhecimentos entre academia, comunidade e mercado, e a criação de condições para que a sociedade tenha possibilidade de conhecer os bens científicos, técnicos ou culturais disponíveis e de usufruir deles.

3.4.3 Oferta de serviços

Desenvolvidos por atendimentos diretos à população, ou, indiretamente, por agências filiadas que prestam esse atendimento, desde que sejam realizados de forma consistente e afim aos objetivos da Instituição.

3.4.4 Assessorias e consultorias

Auxiliam pessoas, grupos ou organizações a utilizar mais e melhor o conhecimento existente, renovável e disponível em situações mercadológicas reais.

3.4.5 Intercâmbios de docentes ou técnicos

Auxilia no desenvolvimento de áreas de ensino-aprendizagem carentes.

3.4.6 Minicursos

Cursos práticos, de atualização científica ou de formação complementar superior, de aperfeiçoamento profissional, de ampliação cultural, de experimentação de técnicas, de especialização e correlatos que possam constituir instrumentos para maior acesso ao conhecimento existente e a tendências reais.

A IES conta com um Núcleo de Extensão, que coordena todas as suas atividades extensionistas.

3.5 Políticas institucionais e ações de estímulo relacionadas à difusão das produções acadêmicas: científica, didático-pedagógica, tecnológica, artística e cultural

3.5.1 Revista *Expressão*

Desde o ano de 2009, a comunidade da Faculdade Promove de Sete Lagoas vinha sentindo a necessidade de ter um espaço de publicação dos trabalhos de pesquisa de seus acadêmicos e professores. Com a implantação dos Projetos Integradores Multidisciplinares – PIM, em todos os cursos da instituição, a produção científica se tornou uma realidade na faculdade e a necessidade de um espaço para sua divulgação a toda a comunidade da região tornou-se urgente.

Neste sentido, a Faculdade promoveu o resgate de seu veículo de informação, o Jornal *Expressão*, transformando-o em uma revista eletrônica, a Revista *Expressão*.

Neste sentido, a Revista Eletrônica *Expressão* foi criada para divulgar, principalmente, os trabalhos produzidos por alunos e professores da Faculdade Promove de Sete Lagoas. Entretanto, também está aberta a contribuições de estudantes e pesquisadores de outras instituições. Com periodicidade semestral, a revista tem como política publicar textos de diferentes áreas do conhecimento, fomentando, desta forma, uma postura acadêmica interdisciplinar. Diferentes tipos de trabalhos são publicados, tais como artigos, resenhas, relatos de experiências, resumos de trabalhos de conclusão de curso, entre outros.

3.6 Comunicação da IES com a comunidade externa

A IES tem uma vasta comunicação com a sociedade através Assessoria de Comunicação. Para veiculação das informações, a IES utiliza a Rádio AM Eldorado 1300, jornais impressos, sites, mídias eletrônicas, e-mails, encaminhamento de notícias à imprensa local, Ouvidoria, colocação de stands em empresas e em eventos locais. Através do setor Núcleo de Relacionamento, a Faculdade realiza, também, ao longo do semestre, visitas a empresas regionais, para difundir informações referentes aos cursos e às ações institucionais. Todo conhecimento produzido é publicado na mídia impressa, redes sociais e no site da instituição.

A comunidade externa participa dos minicursos gratuitos, dos eventos institucionais e de curso: Jornada de Administração, Semana de Engenharia Civil, Seminário de Redes, Publimix, Fórum de Gestão e Mostra de PIM. Outra forma de aproximação entre Faculdade e sociedade é a realização de ações extensionistas fora das instalações da Instituição, possibilitando que a comunidade participe da vida acadêmica e que os alunos disseminem o saber.

Através do e-mail da Ouvidoria e do link disponibilizado no site da IES, a sociedade também conta com um canal direto de comunicação com a Faculdade.

3.7 Comunicação da IES com a comunidade interna

A comunicação interna se dá através da Assessoria de Comunicação, do informativo *on line* A Semana, do site institucional, mídias eletrônicas, dos murais dispostos nos corredores, dos murais de cada sala de aula, de e-mails institucionais, da Ouvidoria, dos espaços institucionais e de reuniões.

A cada semestre há um aumento gradativo de discentes e docentes que procuram a Assessoria de Comunicação para envio de informações a serem replicadas ou solicitando a coberturas de ações/eventos internos realizados, permitindo a disseminação das informações produzidas no âmbito acadêmico.

3.8 Programas de atendimento aos estudantes

A IES oferece seis formas de ingresso à vida acadêmica: Vestibular Tradicional; Ação Promove, processo seletivo com oferta de bolsas de estudo institucionais integrais e parciais, garantindo a universalização do ensino superior; Vestibular Agendado; Processo Seletivo Empresarial; ENEM e PROUNI. A IES possui o setor NASS (Núcleo de Atendimento Social Soebras), responsável pelos benefícios aos discentes.

No início de cada semestre a Diretoria se reúne com os alunos ingressantes para as boas vindas e informa sobre os setores da instituição, seu funcionamento, direitos e deveres dos alunos. Informa, também, sobre o Manual do Aluno, que é atualizado semestralmente e fica disponível no site da Faculdade e em via impressa nos espaços institucionais, para consulta, ressaltando sobre a importância do conhecimento de seu conteúdo.

A Faculdade disponibiliza a Assessoria Pedagógica em cada Campus, que realiza o suporte pedagógico aos discentes na resolução de problemas. Também é oferecido o Acompanhamento Psicopedagógico, com uma psicóloga, semanalmente.

A instituição, conta, também, com o serviço da Ouvidoria, que além de ser um canal aberto à sociedade, é um canal aberto à comunidade acadêmica, buscando a integração e transparência dos serviços prestados, da missão institucional e dos princípios da ética, da moral, do bem-estar e da cidadania. O atendimento se dá através de e-mail.

A IES possui uma agência experimental de Publicidade e Propaganda, a Propagare, que realiza processo seletivo para a inserção dos alunos do curso de Comunicação Social como estagiários, com bolsa de estudo. Os alunos deste curso também realizam estágio na rádio Eldorado e no Jornal Hoje Cidade, com bolsas de estudo, através de parceria firmada com a IES.

A Instituição oferece o serviço de estágios aos acadêmicos, através do Centro de Encaminhamento Profissional. São firmados convênios com empresas locais e regionais, permitindo aos acadêmicos o cumprimento da prática profissional. Ao longo do semestre, as vagas são afixadas em mural específico e, no período de férias escolares, as ofertas de estágio e emprego são enviadas aos e-mails dos acadêmicos.

A instituição tem duas acadêmicas com deficiência auditiva e disponibiliza uma intérprete de LIBRAS para acompanhamento no processo de ensino-aprendizagem.

3.9 Programas de apoio à realização de eventos internos, externos e à produção discente

Anualmente a instituição realiza os eventos específicos de cada curso: Jornada de Administração, Publimix, Semana de Estudos de Engenharia Civil, Fórum de Gestão e Seminário de Redes. A Mostra de PIM acontece semestralmente.

A instituição oferece o suporte necessário para a realização dos eventos e disponibiliza os recursos humanos, didáticos e de infraestrutura para a realização destes. A Assessoria de Comunicação realiza a divulgação pré e pós-eventos, interna e externamente, permitindo, assim, que haja a participação da comunidade externa, de empresas e de egressos, envolvendo os acadêmicos com o mercado e com profissionais de diversas áreas.

A IES auxilia, financeiramente, nas visitas técnicas dos cursos.

O apoio às produções discentes se faz através de divulgação nas mídias internas e externas. Em relação ao Projeto Integrador Multidisciplinar – PIM, que envolve a apresentação na Mostra de PIM e a parte teórica, entregue em forma de artigo, a IES ainda publica o melhor trabalho de cada curso na revista eletrônica Expressão. Os melhores trabalhos concorrem, também, ao prêmio Promove Conhecimento e o trabalho ganhador tem o seu projeto integrado ao acervo da Biblioteca, recebendo menção honrosa da Faculdade.

3.10 Política e ações de acompanhamento de egressos

Após finalizarem os cursos, os egressos passam a fazer parte do Programa de Egressos “SEMPRE PROMOVE”. A IES realiza o cadastro dos ex-alunos, oferecendo a estes incentivos para a matrícula em cursos oferecidos pela Faculdade, além de assegurar o acesso destes aos laboratórios e Biblioteca, inclusive para empréstimo do acervo.

Os egressos também participam do processo de autoavaliação, respondendo ao questionário que aborda sobre a atuação profissional do formando; a perspectiva profissional na área do

curso; a trajetória acadêmica; a infraestrutura da Instituição; a qualidade dos conhecimentos teóricos e práticos adquiridos; a qualificação do corpo docente, dentre outras questões. O egresso pode sugerir novos cursos de graduação ou pós-graduação e ainda informar sobre conteúdos que faltaram para uma melhor formação acadêmica, permitindo que a IES aperfeiçoe, cada vez mais, a qualidade dos seus cursos.

Através do cadastro de ex-alunos, os egressos recebem, por e-mail, as oportunidades de emprego, possibilitando, inclusive, que a IES mensure a colocação destes no mercado de trabalho.

Os egressos também são convidados a participar dos eventos da instituição, tais como Aula Inaugural, Semanas de Curso e Mostra de Trabalhos. A Jornada de Administração e o Fórum de Gestão têm realizado atividades exclusivas com ex-alunos, possibilitando que os egressos compartilhem suas experiências profissionais com os acadêmicos. Esta ação também permite que IES tenha um acompanhamento dos egressos, avaliando de perto as condições de trabalho, o campo de atuação no mercado profissional, as expectativas quanto à formação continuada, além de aproximar, efetivamente, egresso e Instituição de Ensino com o objetivo de melhoria continuada do processo ensino-aprendizagem.

3.11 Atuação dos egressos da IES no ambiente socioeconômico

Os egressos da instituição atuam em diversas organizações locais, regionais e nacionais, ocupando, em muitas ocasiões, posição de destaque no mercado profissional, tais como docentes, diretores, gestores, assessores, entre outras, inclusive na própria IES.

Vale ressaltar que vários egressos retornam à IES para complementação da sua formação, seja com pós-graduação ou cursos de extensão.

EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

4.1 Política de formação e capacitação docente

O corpo docente é contratado de acordo com a sua formação, qualificação e competência técnica. Para ascensão a um nível mais elevado, o critério é o tempo na instituição e o enquadramento será automático. Para fins de ascensão à categoria mais elevada, o critério é a titulação do docente e o seu enquadramento será feito mediante solicitação do Docente com a devida apresentação de documento comprobatório do título. A progressão horizontal poderá ser abreviada por relevantes serviços prestados às atividades de ensino, pesquisa e extensão ou por avaliação altamente positiva.

Todo semestre, a Diretoria Acadêmica realiza o Encontro Pedagógico – Programa de Desenvolvimento Docente (PDD), com a presença dos professores, Coordenadores de Curso e Assessorias Pedagógicas, promovendo atividades de capacitação aos docentes. Em 2013, uma das atividades do PDD foi um minicurso sobre elaboração de questões no estilo ENADE, que foram implantadas nas avaliações da IES no referido ano. No início de cada semestre, o PDD permite a recepção dos professores e promove a interação entre eles. Em seguida, cada Coordenador de curso se reúne com os seus professores, para tratarem de assuntos específicos do curso, enquanto a Diretora e as Assessoras Pedagógicas se reúnem com os professores novatos, para o repasse de informações sobre as normas institucionais.

4.2 Política de formação e capacitação do corpo técnico-administrativo

A IES oferece aperfeiçoamento profissional ao corpo técnico-administrativo e progressão de carreira. São ofertadas, também, bolsas aos seus funcionários nos cursos de extensão, graduação e pós-graduação, visando a capacitação do corpo técnico-administrativo. O setor de Recursos Humanos tem realizado constantes treinamentos de capacitação aos funcionários do setor administrativo e à equipe de serviços gerais.

4.3 Gestão institucional

O processo de planejamento operacional da Faculdade é realizado semestralmente, iniciando pelo planejamento acadêmico através das propostas do quadro docente e dos relatórios enviados pelos setores. Em seguida, essas propostas são discutidas entre os responsáveis pelas Coordenações de Cursos, pela Direção Administrativo-Financeira, pela Coordenação Acadêmica e pela Direção da Faculdade.

O planejamento acadêmico segue para as áreas de suporte (Secretaria Acadêmica, Secretaria Financeira, Secretaria Administrativa, Informática e Biblioteca) para adequação e formatação do plano da Instituição.

A Gestão Institucional é realizada pela Diretoria Acadêmica da Faculdade e pela Diretoria Administrativo-Financeira da mantenedora. Os Diretores ainda têm como auxiliares no processo de Gestão Institucional a Secretaria Acadêmica, a Secretaria Administrativa, a Secretaria Financeira, a Biblioteca e as Coordenações de Curso.

A instituição possui órgãos de representação de diversos segmentos: CONSUP (Conselho Superior), CEPEX (Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão), Conselho de Curso, NDE (Núcleo Docente Estruturante) e Conselho Discente. As atribuições de cada órgão estão descritas no Regimento. Todos os órgãos são atuantes, com decisões consensuais, divulgadas

pela instituição. A gestão institucional é bastante participativa, permitindo um relacionamento harmonioso entre corpo técnico-administrativo, docentes, discentes e direções.

A organização didático-pedagógica está bem estruturada, com setores de atendimento acadêmico, financeiro, Assessoria Pedagógica, Coordenação de curso, Diretorias Acadêmica e Administrativo-Financeira.

Semanalmente a Diretoria Acadêmica se reúne com as Coordenações de Curso, Assessorias Pedagógicas e líderes de setores acadêmicos para levantamento das demandas e ações a serem tomadas.

4.4 Sistema de registro acadêmico

A IES passou a utilizar o sistema Virtual Class para o registro de atividades acadêmicas, em 2014. Com este sistema de gerenciamento, é disponibilizado à comunidade acadêmica o acesso de qualquer computador a seus respectivos módulos, possibilitando, assim, que a publicação de notas, emissão de boletins, emissão de diários, atas, históricos, guias, declarações, dentre outros possam ser gerados automaticamente. O sistema tem condições de implementar outras tarefas sub-listadas em módulos específicos e que contemplam rotina de atividades do professor, da coordenação, da diretoria, da própria secretaria acadêmica e dos alunos.

Anteriormente ao Virtual Class a instituição utilizou o Sistema @ula de automação lógica acadêmica.

4.5 Sustentabilidade financeira

A sustentabilidade financeira da IES é garantida pela mantenedora, que promove adequadas condições de funcionamento da Faculdade, colocando-lhe à disposição os bens imóveis e móveis necessários e assegurando-lhes os suficientes fatores humanos e recursos financeiros.

A entidade mantenedora respeita o que está definido no Regimento, permitindo autonomia à IES para gerir seus procedimentos e deliberar sobre os assuntos acadêmicos.

EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

5.1 Instalações administrativas

A IES oferece instalações apropriadas ao funcionamento dos setores, com mobiliário, limpeza e iluminação adequados; equipamentos de informática em todos os setores; material de escritório necessário e ramal telefônico em cada setor.

A instituição possui instalações apropriadas para portadores de necessidades especiais, com rampa demarcada, corrimãos e reservas de vagas de estacionamento, bebedouros com altura acessível aos cadeirantes, portas e banheiros adaptados para acessibilidade de cadeirantes, barras de apoio nas paredes dos banheiros. No Campus I há elevador com teclado digital e números em braile.

5.2 Salas de aula

As salas de aula são amplas, com ventilação natural e via ventilador. Algumas salas possuem ar condicionado. Em cada sala de aula existe um televisor de 29 polegadas, possibilitando um recurso a mais aos docentes e discentes. Nas salas de maior amplitude o docente tem, à sua disposição, o recurso de microfone sem fio, que pode ser utilizado sob agendamento prévio. A instituição possui equipamentos de data-show e DVD, que podem ser utilizados mediante reserva antecipada. O mobiliário é adequado e sempre passa por manutenção.

5.3 Auditórios

Os dois campi da instituição possuem auditórios, com cadeiras móveis, sendo espaços multifuncionais para palestras, eventos e reuniões.

No Campus I, a capacidade é de 150 lugares. O auditório tem cortinas para proteção da claridade externa, ar condicionado, telão e equipamento de som, com possibilidade de utilização de microfones com ou sem fio. A utilização de data show é feita mediante agendamento antecipado.

A capacidade do auditório do Campus II é de 100 pessoas. A temperatura é controlada por ventiladores. Há aparelhagem de som e a utilização do data show também é através de agendamento prévio.

5.4 Salas de professores

As salas dos Professores, em cada Campus, são equipadas com uma mesa grande central, cadeiras, escaninhos e computadores com internet. No Campus II, os docentes têm um banheiro privativo. Os professores contam, também, com o apoio da Assessoria Pedagógica e de uma assistente de apoio pedagógico nas salas dos Professores, nos dois campi.

5.5 Espaços para atendimento aos alunos

5.5.1 Apoio Psicopedagógico

A Faculdade Promove de Sete Lagoas possui o Núcleo de Atendimento ao Estudante – NAE preparado para atender aos discentes contribuindo para assegurar o adequado desenvolvimento de atividades relacionadas ao ensino de graduação. O NAE conta com uma pedagoga e uma psicóloga, que trabalham de forma integrada às coordenações de curso, buscando mediar e solucionar, junto aos corpos docente e discente, eventuais situações que necessitem de atendimento.

Objetivos:

- Atender discentes que apresentem dificuldades de aprendizagem;
- Oferecer suporte necessário a docentes e discentes, para um melhor aproveitamento no processo ensino-aprendizagem;
- Promover maior adesão à instituição e ao curso, contribuindo assim para a prevenção da evasão;
- Oferecer recuperação dos conteúdos através dos programas de nivelamento;
- Oferecer auxílio à vivência acadêmica como parte da construção de um projeto profissional;
- Articular com instituições públicas, privadas, assistenciais e organizações comunitárias locais, com vistas ao encaminhamento de pais e alunos para atendimento de suas necessidades.
- Acompanhar o desempenho acadêmico, a evasão escolar, índices de aproveitamento e de frequência às aulas e demais atividades dos acadêmicos.

Funções:

- Prestação de atendimentos especializados aos discentes quanto a aspectos cognitivos, afetivos, funcionais e sociais manifestados;
- Acompanhamento dos egressos;
- Prestação de atendimentos especializados aos docentes quanto a aspectos didático-pedagógicos e de apoio às atividades curriculares e extracurriculares;
- Sensibilização dos discentes para que adotem postura participativa e solidária, respeitando a diversidade inerente à comunidade acadêmica;
- Planejamento e implementação de eventos e atividades que promovam o aprimoramento das relações acadêmicas, tais como palestras motivacionais, atendimentos de orientação vocacional, treinamentos pedagógicos, dinâmicas de grupo, e assim por diante. A partir da identificação de possíveis dificuldades, o NAE desenvolve acompanhamento breve, em que é feita a avaliação pedagógica por meio de entrevistas e aplicação de instrumentos formais, a conscientização do acadêmico de

sua problemática e, se necessário, o encaminhamento para outros profissionais (médicos, psicólogos, fonoaudiólogos). O atendimento caracteriza-se por orientações individuais a acadêmicos encaminhados pelos professores, coordenadores de curso ou àqueles que procuram o serviço espontaneamente. O atendimento pedagógico está disponível em horários que são semestralmente fixados pela faculdade.

5.5.2 Núcleo de Assistência Social Soebras – NASS

O NASS foi implantado com a missão de ser um ponto de apoio, atenção e um veículo articulador e gerenciador das demandas e necessidades socioeconômicas dos acadêmicos.

Dentre as funções específicas do NASS aos alunos destacam-se:

- Implantar, implementar, coordenar, executar e avaliar projetos, programas e ações sociais;
- Realizar Estudos Socioeconômicos, visitas domiciliares, estudo de casos, entrevistas individuais;
- Planejar, executar, divulgar avaliar e coordenar quantitativamente e qualitativamente os diversos serviços referentes à concessão de bolsas filantrópicas.

5.5.3 Apoio Profissional – Centro de Estágios

O Centro de Estágios faz a articulação da IES com instituições públicas e privadas e o encaminhamento de alunos para a realização de estágios, remunerados e curricular supervisionado.

Além disso, o Centro de Estágios cuida do acompanhamento, controle e registro das atividades de Estágio Curricular. Assim, ele é responsável por organizar e arquivar toda a documentação referente ao estágio curricular dos alunos, atuando de forma coordenada com as empresas para assegurar que as atividades práticas sejam efetivamente cumpridas.

5.6 Infraestrutura para a CPA

A CPA da IES está instalada no Campus I, composta por uma mesa, três cadeiras, um ventilador, computador e três armários. A CPA mantém uma página no site da IES, onde estão disponibilizados os relatórios e a legislação sobre os processos de avaliação da educação superior.

5.7 Gabinetes/estações de trabalho para professores em Tempo Integral - TI

A IES dispõe aos cursos gabinetes de trabalho para os integrantes do NDE e professores em Tempo Integral, equipados de acordo com a finalidade, com computadores ligados à internet, atendendo aos requisitos de limpeza, iluminação, ventilação e conservação.

5.8 Instalações sanitárias

O prédio onde se localiza o Campus I possui três andares e conta com instalações sanitárias masculinas e femininas, distintas, em cada andar. Os banheiros masculinos oferecem mictórios, além dos vasos sanitários. O piso dos sanitários é de cerâmica, com bancada em ardósia e pias. As paredes são protegidas por cerâmica até a metade da altura. Em todos os banheiros estão instalados espelhos, saboneteiras para sabonete líquido, dispensador para álcool em gel, porta-papel toalha e porta-papel higiênico. Cada cabine tem uma lixeira individual. Em todos os banheiros há uma lixeira de uso comum, para descarte do papel-toalha. Em cada cabine feminina há um suporte para bolsa afixado na parede. O prédio conta, ainda, com banheiro de acessibilidade a cadeirante, com barras de apoio nas paredes.

O campus II tem apenas o piso térreo e possui 10 instalações sanitárias, sendo 03 masculinas, 03 femininas, 01 de acessibilidade a cadeirante, 01 no setor NASS, 01 na Sala dos Professores e 01 no auditório. Em todas as instalações há saboneteiras, suporte de papel toalha, suporte de papel higiênico, pias, lixeiras individuais, lixeira para descarte do papel toalha, espelho e cerâmica até a metade da altura, nas paredes. As instalações totalizam 18 vasos sanitários, 12 pias e 05 mictórios.

5.9 Biblioteca: infraestrutura física

A IES conta com uma Biblioteca Central, instalada no Campus I e uma Biblioteca Setorial, instalada no Campus II. As duas unidades possuem:

- acesso a portadores de necessidades especiais;
- área com espaço para trabalho individual (assentos separados por divisórias e com iluminação própria);
- mesas com cadeiras;
- mesas com computadores para consultas;
- espaço institucional (estante contendo documentos e regulamentos institucionais)
- sala de estudos individuais e em grupos;
- sala de vídeo (utilizada sob agendamento);
- escaninhos para usuários.

5.10 Biblioteca: serviços e informatização

As Bibliotecas são estruturadas de forma a atender às funções de pesquisa e extensão em quantidade e qualidade para os cursos da IES.

Existe uma integração entre as Bibliotecas das unidades Sete Lagoas e Belo Horizonte que é feita através da circulação de malotes, via telefone e pela internet. Soma-se ainda a esta integração o convênio da Faculdade entre outras instituições estimulando o uso, a socialização e a transferência da informação. Através destes convênios, os alunos da Faculdade, que por ventura não encontrem disponível em nosso acervo uma bibliografia específica, poderão solicitá-lo em outra instituição. Dessa forma, pode-se disponibilizar à comunidade acadêmica um amplo acesso à base de dados do acervo bibliográfico da Faculdade e de outras conveniadas. Assim, e somado à existência de outros tipos de serviços, é possível facilitar o acesso e a circulação do acervo de forma integrada entre as Faculdades, além de possibilitar também a interação com outras bases de dados. Estão disponibilizados, no site, endereços das instituições nacionais e internacionais que prestam suporte para a informação, o ensino e a pesquisa.

A consulta ao acervo é realizada pelo sistema Infoisis, que disponibiliza ao acesso à base de dados na web/internet. As consultas também podem ser realizadas pela intranet. A IES oferece o serviço de comutação bibliográfica, que permite o intercâmbio com outras Bibliotecas, disponibilizando ao usuário o acesso a documento técnico/científicos não disponíveis no acervo da instituição.

As Bibliotecas contam com equipes de apoio treinadas à disposição dos alunos para orientá-los e assisti-los na localização de acervo local ou em outras instituições.

5.11 Biblioteca: plano de atualização do acervo

A aquisição de material para compor o acervo das Bibliotecas é orientada segundo a demanda das disciplinas oferecidas pelos cursos da IES. Prioritariamente, são disponibilizadas as obras fundamentais que incluem a bibliografia básica de cada disciplina. Outras obras indicadas como complementares pelos professores das respectivas disciplinas também fazem parte do quadro de atualização do acervo. Por fim, outras obras consideradas consagradas ou clássicas em quaisquer umas das áreas de conhecimento da Faculdade constituem a literatura corrente que atualizam o acervo.

As obras a serem adquiridas são determinadas após análise dos programas das disciplinas do semestre e, quando necessário, formulários de atualização bibliográfica e sugestões da comunidade acadêmica. Outros critérios poderão ser adotados na seleção dos materiais a

serem disponibilizados na Biblioteca, cuja regulamentação está disposta no Manual de procedimentos do setor. Dentre eles destaca-se:

- Qualidade do conteúdo, adequação ao currículo acadêmico e linhas de pesquisa;
- Custo justificável;
- Atualidade da obra;
- Disponibilidade entre as bibliotecas da Faculdade e conveniente;
- Quantidade de exemplares necessários;
- Áreas de abrangências do título.

Cada disciplina tem em média 50 alunos, totalizando aproximadamente 5 exemplares por título. Livros de bibliografia complementar: 2 exemplares para cada título recomendado. Outros livros: 1 exemplar para cada título recomendado. A aquisição do acervo se faz através de compras ou doações. O material doado é selecionado e se for de interesse da Biblioteca, processado tecnicamente. As doações são, de fato, incorporadas ao acervo quando atendem a critérios específicos que contam no Regimento da Biblioteca.

Semestralmente a mantenedora recebe a demanda de atualização do acervo, planejando a sua aquisição.

5.12 Salas de apoio de informática ou infraestrutura equivalente

A IES disponibiliza laboratórios de informática nas suas dependências, podendo ser utilizados pelos alunos, docentes, egressos e pela comunidade externa, no Projeto Inclusão Digital.

No Campus I existem dois laboratórios, sendo um de informática e um multimídia:

- o laboratório de informática possui 25 computadores, sendo um para o professor, com configuração I3, HD de 500 GB, memória RAM de 4GB, quadro branco e ar condicionado.
- o laboratório de multimídia possui 26 computadores, sendo um para o professor, com processamento I5, telas de LED 19,5", HD de 500GB, memória RAM de 4GB, televisor LED de 32", projetor multimídia fixo, quadro branco e ar condicionado;

O Campus II possui três laboratórios, sendo um de informática e dois multimídia:

- o laboratório de informática, frequentemente utilizado para consultas e trabalhos, possui 12 máquinas, com configuração I3, HD de 500 GB, memória RAM de 4GB e ventiladores;

- um laboratório de multimídia com 18 máquinas, sendo uma para o professor, com processamentos Core 2 Duo e Dual Core, TV 29", quadro branco e ar condicionado;

- um laboratório de multimídia, instalado no 2.º semestre de 2014, com 21 máquinas monitores de LED 19,5", sendo um para o professor, com configuração I3, HD de 500 GB, memória RAM de 4GB, quadro branco, televisor de 29 polegadas e ar condicionado.

5.13 Recursos de Tecnologia de Informação e Comunicação

O setor de TI (Tecnologia da Informação) tem como finalidade apoiar e executar atividades necessárias à condução da política de informática no âmbito da IES, para isso, planeja, administra, disponibiliza, orienta e mantém os recursos de tecnologia da Informação com segurança e qualidade dos serviços.

O setor é responsável pela instalação e manutenção de equipamentos de informática e dispositivos eletrônicos; pela manutenção de contas dos usuários da rede de computadores da IES; pelo atendimento nos laboratórios e em salas de aula às solicitações docentes e discentes; pelo serviço de autenticação de usuários; pelo gerenciamento dos serviços de e-mail; pela instalação e manutenção de servidores da rede; pela configuração e monitoramento dos ativos da rede; pelos serviços de acesso à internet e intranet e pelo desenvolvimento de interfaces de serviços *web*.

A IES oferece internet e wi-fi nos dois *campi*. No Campus I são disponibilizadas duas centrais de mikrotick para controle de acesso e distribuição de internet via wi-fi aos alunos, com um link dedicado de 10Mbps e no Campus II são três dispositivos idênticos, com a mesma velocidade.

5.14 Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física

5.14.1 Estúdio de áudio

O estúdio de áudio funciona no Campus I, em uma sala climatizada com ar condicionado e isolamento acústico. Possui 04 microfones para gravação de voz/instrumentos; um teclado musical eletrônico; um violão; pedestal de partitura um monitor de referência; 01 rack de áudio com mesa de áudio de 24 canais, equalizador, virtualizer pro (para efeitos de ambiência em áudio); potência de som; MD Player e 01 computador.

5.14.2 Estúdio de vídeo

O estúdio de vídeo está instalado no Campus I, em uma sala climatizada com ar condicionado. Os equipamentos do estúdio são: 04 ilhas de edição; 02 câmeras HD; variado sistema de

iluminação de estúdio; grua; monitor de referência de vídeo; teleprompter; fundo *croma-key*; microfones de lapela e *boom* (de amplo alcance da voz); tripés de câmera e de iluminação e uma TV LCD de 32 polegadas.

5.14.3 Ilhas de Edição de Áudio e Vídeo

As 04 ilhas de edição de áudio e vídeo são compostas de 04 computadores com processador I7, com telas LCD de 22, 24 e 29 polegadas; mesa de áudio digital de 08 canais; escâner; impressora a laser colorida e 01 computador IMEC, da Apple, de 22 polegadas.

5.14.4 Estúdio de fotografia

O estúdio de fotografia também se localiza no Campus I e disponibiliza 02 flashes com sombrinha; 03 flashes com softbox; grua de flash; mesa de fotografia de produtos; 03 câmeras fotográficas digitais; 01 tripé de fotografia; 03 tabelas e acessórios de fotografia.

5.14.5 Agência Experimental Propagare

A Propagare funciona no Campus I, em sala climatizada por ar condicionado e possui duas bancadas de trabalho; 03 computadores Intel Core I3, com 04GB de memória RAM, HD SATA II de 500GB, Windows 8 Enterprise, com telas de LED e LCD de 17 e 18 polegadas; um armário; 01 impressora multifuncional, jato de tinta, colorida, com capacidade de impressão em A3; um quadro de avisos branco e uma guilhotina.

5.14.6 Laboratório de Química

A estrutura do laboratório de Química é:

- 04 bancadas
- 30 cadeiras
- 01 capela de exaustão
- 02 escaninhos
- 01 chuveiro de emergencia
- 01 lavo olhos
- 01 computador e mesa para o computador
- 01 deionizador
- 01 manta aquecedora
- 01 barrilete
- 01 ph metro
- 01 balança analítica e 01 de precisão
- 01 agitador

- 01 destilador
- 03 pias
- 04 armários de bancada para reagentes e vidrarias

5.14.7 Laboratório de Física e Topografia

A estrutura do laboratório de Física e Topografia é composta por:

- 04 bancadas
- 30 cadeiras
- 04 armários para os materiais
- 04 armários de bancada para os materiais
- 01 balança analítica
- 01 pia
- 03 retroprojetores

5.15 Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: serviços

5.15.1 Laboratórios de informática

Os laboratórios de informática são utilizados para aulas práticas, trabalho extraclasse, pesquisas, consultas e projetos sociais, como o Inclusão Digital, realizado semestralmente.

É disponibilizado suporte técnico durante o período de funcionamento e as manutenções preventivas permanentes são realizadas nos horários em que os laboratórios estão sem utilização.

5.15.2 Estúdio de áudio

O estúdio de áudio está localizado no Campus I e conta com equipamentos digitais de última geração. É um espaço ideal para que os alunos produzam peças de áudio e efeitos sonoros para produções multimídia, tais como jingle, spots, locuções e trilhas sonoras.

5.15.3 Estúdio de vídeo

Também instalado no Campus I, o estúdio de vídeo é utilizado para aulas práticas do Curso de Publicidade e Propaganda, para que os alunos possam produzir e dirigir seus próprios vídeos, colocando em prática o que aprenderam em sala de aula.

Na antessala, os alunos podem acompanhar as gravações realizadas no estúdio, através da estrutura de vidro, sem que os ruídos atrapalhem.

A realização dos trabalhos é sempre orientada por professores e técnicos especializados.

5.15.4 Ilhas de Edição de Áudio e Vídeo

As ilhas de edição contam com equipamentos digitais de última geração, permitindo que os alunos executem trabalhos de geração de caracteres e legenda, decupagem, edição, finalização, sonorização de vídeos, incorporando efeitos especiais, tratando imagens e usando recursos de computação gráfica.

5.15.5 Estúdio de fotografia

As aulas práticas da disciplina Fotografia são realizadas neste estúdio, quando os alunos praticam a teoria, criando cenários, utilizando as diversas câmeras e lentes disponíveis para aplicabilidade dos recursos de iluminação oferecidos no ambiente.

5.15.6 Agência Experimental Propagare

A Propagare é a agência experimental do curso de Publicidade e Propaganda, que tem como objetivo dar oportunidade ao aluno de colocar em prática o conhecimento adquirido em aula, lidando com situações e clientes reais vinculados a uma agência de publicidade.

A agência é coordenada por um docente do curso de Publicidade e Propaganda.

5.14.7 Laboratório de Química

Este laboratório é utilizado para as aulas práticas das disciplinas específicas dos cursos de Engenharia Civil e Engenharia da Produção.

5.14.8 Laboratório de Física e Topografia

O laboratório Física e Topografia é utilizado para aulas práticas das disciplinas específicas dos cursos de Engenharia Civil e Engenharia da Produção.

5.16 Espaços de convivência e de alimentação

No Campus I, a área de convivência está localizada no 2.º andar, com mesas e bancos de ardósia, ao ar livre. A lanchonete está anexa à área de convivência, com mesas e cadeiras

móveis, de polipropileno, e a prestação de serviços é terceirizada. A lanchonete oferece um espaço coberto, com mesas e cadeiras.

No Campus II, a área de convivência também é ao ar livre, com mesas e bancos de ardósia. A lanchonete é agregada à área de convivência, em espaço coberto, com mesas e cadeiras móveis, de polipropileno, e a prestação de serviços também é terceirizada.